vinetur

Ucrânia adia para 1 de julho de 2027 lançamento do sistema digital de rastreabilidade de impostos especiais de consumo

As empresas continuam a precisar de uma ferramenta offline, uma vez que as falhas de energia e nas comunicações podem comprometer a comunicação de dados fiscais.

quinta-feira, 15 de outubro de 2026

A Ucrânia adiou para 1 de julho de 2027 o lançamento do sistema digital de rastreabilidade de produtos sujeitos a impostos especiais de consumo — bebidas alcoólicas, produtos do tabaco e líquidos para cigarros eletrónicos — depois de um interveniente importante do setor ter afirmado que ainda não está disponível uma aplicação offline plenamente funcional, necessária num mercado afetado por falhas no fornecimento de energia e nas comunicações.

O adiamento surge na sequência da votação de 13 de outubro na Verkhovna Rada, que aprovou o Projeto de Lei n.º 15532 e voltou a adiar o início do e-Excise, desta vez de 1 de novembro de 2026 para 1 de julho de 2027. O sistema destina-se a rastrear os produtos sujeitos a impostos especiais de consumo ao longo da cadeia de abastecimento e abrangerá, numa fase posterior, os setores das bebidas alcoólicas e do tabaco, bem como os distribuidores e retalhistas.

Yulia Yushchenko, responsável pelos assuntos regulamentares na JTI Ukraine, disse à Interfax-Ukraine que a questão por resolver é a falta de uma versão plenamente funcional da aplicação que possa operar offline. Segundo afirmou, o funcionamento

estável sem ligação à internet é fundamental na Ucrânia, uma vez que as empresas continuam a enfrentar interrupções no fornecimento de eletricidade e nas comunicações. Nestas condições, um sistema que dependa de uma ligação constante pode criar dificuldades às empresas que procuram registar a circulação de mercadorias e cumprir as regras fiscais.

Yushchenko afirmou, contudo, que as principais funcionalidades da plataforma estatal em desenvolvimento pelo Ministério da Transformação Digital estão cerca de 99% concluídas. A JTI Ukraine já participou em testes de ponta a ponta do sistema com um distribuidor e uma cadeia de retalho, incluindo verificações da circulação física dos produtos, e os problemas identificados durante esse processo foram resolvidos, disse.

Ainda assim, afirmou que é demasiado cedo para dizer que o mercado em geral está preparado. Segundo Yushchenko, apenas três entidades participaram nos testes, embora mais de 54.000 operadores económicos tenham começado a preparar-se para o sistema desde o início. Esta diferença sugere que os testes-piloto realizados até agora poderão não refletir plenamente os desafios que podem surgir quando a plataforma for utilizada em todo o mercado.

Para os produtores, distribuidores e retalhistas de bebidas alcoólicas, o novo calendário poderá alterar o planeamento do cumprimento das obrigações e o ritmo dos investimentos em software, equipamento e formação de pessoal. Poderá também dar às empresas mais tempo para adaptarem as suas operações antes de a rastreabilidade digital se tornar obrigatória, embora muito dependa da conclusão da ferramenta offline e da abrangência dos testes ao sistema antes da nova data de lançamento.

O projeto e-Excise está a ser implementado pelo Ministério da Transformação Digital em conjunto com o Ministério das Finanças e o Serviço Fiscal do Estado, em cooperação com a comissão parlamentar para as políticas financeira, fiscal e aduaneira. Segundo a Interfax-Ukraine, as medidas de apoio associadas à implementação estão a ser realizadas no âmbito do projeto Digitalization for Growth, Integrity, and Transparency, conhecido como UK DIGIT, implementado pela Eurasia Foundation e financiado pela UK International Development, com a Eastern Europe Foundation como parceira.

As aplicações móveis e o site do e-Excise foram desenvolvidos no âmbito do programa EGAP, implementado pela Eastern Europe Foundation com o apoio da Suíça. As autoridades ucranianas apresentaram o sistema como uma ferramenta para criar condições mais equitativas para as empresas que operam legalmente e garantir receitas orçamentais estáveis, através de um melhor controlo dos produtos sujeitos a impostos especiais de consumo.